

EDITORIAL

No planejamento a realidade deve prevalecer sobre o ideal, o sonho e similares. Todavia, também a realidade muda e o que era viável acaba por parecer sonho ou fantasia. *Trans-in-formação* foi planejada para ser quadrimestral. Não houve condições econômicas para que isto ocorresse. Acontece que esta situação resultou em atraso na publicação. Embora relutando muito, mas face ao exemplo de outras publicações nacionais e mesmo internacionais, para tentar pôr em dia a *Trans-in-formação* e contornar os problemas financeiros, a solução foi fundir os números 2 e 3 no ano de 1990.

Desta forma não se está rompendo com a proposta inicial de compor três números por ano. Apenas se tenta corrigir um problema de percurso para poder dar conta da tarefa.

Nestas circunstâncias só cabe aqui contar com a compreensão e boa vontade de colaboradores e de assinantes. A chama de esperança de manter o curso, de retomar ao planejamento, e de dar frutos permanece forte. Para que a chama não morra é preciso continuar contando com a participação, dos colaboradores remetendo-nos matéria, dos assinantes compreendendo que a situação escapa, muitas vezes ao poder de decisão dos responsáveis pela revista e, reflete, pelo menos em parte, a própria situação do país. É preciso contar com todos para alimentar a chama.

Neste contexto, em breve estará editado também o 1º número de 1991. Ainda assim, há um longo percurso para se atualizar a *Trans-in-formação*. Juntos conseguiremos.

Geraldina Porto Witter